



Associação Criança Feliz
Av. Dr. Mário Lopes, 1868 – Bairro Fátima Baixo – 95043-240 – Caxias do Sul – RS
+ 54 3217.4598 / 3217.7372 / 99963.0202 
www.acriancafeliz.org.br - servicosocial@acriancafeliz.org.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Caxias do Sul/RS, 24 de fevereiro de 2026.

SUMÁRIO

	LISTA DE SIGLAS.....	03
1	DADOS DA ENTIDADE.....	04
	1.1 Da organização.....	04
	1.2 Da diretoria.....	04
	1.3 Da equipe técnica responsável pelo relatório.....	04
2	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS.....	04
	2.1 Nome do Serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial	04
	2.1.1 Público-alvo.....	04
	2.1.2 Objetivo geral.....	05
	2.1.3 Objetivos específicos.....	05
	2.1.4 Critérios adotados para inserção dos usuários no serviço.....	09
	2.1.5 Metodologia.....	09
	2.1.6 Metas.....	10
	2.1.7 Impacto social alcançado.....	11
	2.1.8 Recursos financeiros aplicados.....	12
	2.1.9 Infraestrutura.....	13
	2.1.10 Recursos Humanos envolvidos.....	14
	2.1.11 Articulação com a rede para a execução do serviço.....	15
	2.1.12 Detalhamento das atividades de capacitação dos trabalhadores.....	15
	2.1.13 Abrangência territorial.....	17
	ANEXO I.....	18
	ANEXO II.....	21
	ANEXO III.....	22

GLOSSÁRIO SIGLAS

ACF – Associação Criança Feliz

BPC – Benefício de Prestação Continuada

CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social

CNAE - Código Nacional de Atividade Econômica

COMDICA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

FAS - Fundação de Assistência Social

FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

IVRS – Instrumento de Vulnerabilidade e Risco Social

LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social

PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

UBS – Unidade Básica de Saúde

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Da organização

Razão Social: Associação Criança Feliz

Nome Fantasia: Criança Feliz - ACF

CNPJ: 00688029/0001-08 Data da Inscrição do CNPJ: 07.07.1995

Data da fundação: 04 de junho de 1995

Endereço: Av. Dr. Mário Lopes, 1868, B. Fátima Baixo, CEP 95043-240, Caxias do Sul/RS

Telefones: (54) 3217.7372 - Whatsapp (54) 99917.3877

Portal na Internet: www.acriancafeliz.org.br

Correio eletrônico: gerencia@acriancafeliz.org.br

CNAE (Código Nacional de Atividade Econômica): 88.00-6-00

1.2 Da diretoria

Vigência Mandato – 01/05/2023 a 30/04/2026

Presidente: Maria Angélica Bolson Cipolla – contato (54) 99980.1407

Vice-Presidente: Sônia Bagatini Vergani – contato (54) 99655.5067

Secretária: Liège Walderez Francisco – contato (54) 99976.2033

Tesoureiro: Juliano de Moraes Viegas – contato (54) 99917.8612

Secretária Suplente: Zeli Dambroz – contato (54)98119.7000

Tesoureira Suplente: Leonardo Borges - contato (54) 99666.8168

1.3 Da Equipe Técnica responsável pelo Relatório

Beatriz Pauletti Pirocca – Assistente Social

Camila Demoliner Henz – Gerente de Serviços Sociais

Cibele da Rosa – Diretora Administrativa

2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

2.1 Nome do Serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - **Criança Feliz**

2.1.1 Público-alvo

Foram atendidos **250** crianças e adolescentes por mês, na faixa etária de 6 a 15 anos de idade. O público atendido compreende: ambos os sexos, matriculados na rede pública de ensino escolar, de todas as raças e etnias, advindas de situações prioritárias e/ou conforme a tipificação do serviço. As vulnerabilidades mais apresentadas pelas crianças e adolescentes são: vivência de violência e/ou negligência; vítimas de abuso sexual; violência física e psicológica; situações de isolamento social; defasagem escolar; deficiência de grau leve a moderado (deficiência física, intelectual, autismo, retardo mental, paralisia cerebral, perda auditiva e de visão, dislexia, gagueira entre outras); Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH); quadro de agressividade e outras. Dentre o público atendido, **32 são crianças e adolescentes** com deficiência ou com CID médico específico ou com diagnóstico inconclusivo.

Ainda, foi proporcionado atendimento grupal, de forma semanal, para em torno de 30 pessoas adultas, familiares das crianças atendidas e/ou da comunidade.

2.1.2 Objetivo geral

Oferecer proteção social básica para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, favorecendo aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

O objetivo e o planejamento das atividades do SCFV foram alcançados, priorizando os 3 eixos norteadores do serviço.

2.1.3 Objetivos específicos

Os objetivos foram cumpridos na totalidade, conforme demonstra o quadro abaixo.

Quadro 01: Demonstrativo dos resultados de cada objetivo específico:

Objetivos Específicos	Resultados obtidos
------------------------------	---------------------------

<p>1. Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Famílias satisfeitas pelo bom desempenho dos filhos no aprendizado escolar, a partir do trabalho da instituição. ● Maior confiança da família para com o trabalho da instituição. ● Fortalecimento da rede de apoio familiar. ● Acesso a políticas públicas e benefícios socioassistenciais. ● Melhora no fluxo dos encaminhamentos e do fortalecimento da rede de serviços com a OSC. ● Maior integração, participação e comprometimento das famílias, além de vínculos mais fortalecidos. ● Mulheres mais empoderadas, confiantes e produtivas. ● Maior confiança da família para com o trabalho da instituição. ● Diminuição do sofrimento psíquico, melhor demonstração das emoções dos usuários e possibilidade de amenizar a violência na comunidade. ● Maior empoderamento das famílias na resolução de possíveis conflitos intrafamiliares e na valorização da diversidade de opiniões. ● Melhora na autoestima, nas relações intrafamiliares e no convívio social. ● Promoção da equidade no núcleo familiar. ● Maior estímulo a uma alimentação e hábitos saudáveis, repercutindo na mudança de estilo de vida. ● Crianças saindo da invisibilidade sob o olhar da equipe de trabalho. ● Possibilidade de trocar vivências, experiências e expressar sentimentos. ● Crianças, adolescentes e famílias mais instigados ao sonho, a empatia, desejos e perspectiva de vida melhor. ● Minimização do sofrimento e dos impactos negativos das vivências dos usuários. ● Crianças e adolescentes mais criativos, tolerantes, comprometidos, motivados e estimulados à imaginação. ● Mudança de comportamento e melhora das relações sociais dos usuários, a partir das mediações, do diálogo e das reflexões da equipe de trabalho. ● Maior visibilidade do serviço no território.
<p>2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Maiores vivências com diferentes experiências culturais.

<p>desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Melhora na coordenação motora, na socialização, organização, cuidados, aprendizado, nos estímulos às habilidades, no sentimento de pertença e convivência social. ● Sujeitos valorizados, com maior empatia e respeito ao próximo, inclusive para com suas responsabilidades. ● Maiores vivências com diferentes experiências culturais. ● Maior capacidade de percepção das emoções e ter autocontrole do seu comportamento. ● Diminuição da ansiedade e da agressividade, alívio do sofrimento e um melhor bem-estar do usuário. ● Usuários mais conscientes sobre a não discriminação e reprodução de comportamentos negativos. ● Maior dedicação à prática do convívio e lazer. ● Mudança significativa no estilo de vida. ● Maior confiança de si mesmo e do outro.
<p>3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Grande número de famílias valorizando as mudanças positivas dos usuários, através das oficinas. ● Maior estímulo à imaginação e criatividade. ● Acesso à informação através de momentos orientativos e formativos. ● Maior conscientização, empatia, cordialidade, coparticipação, organização pessoal, senso de partilha e confraternização. ● Sujeitos mais empoderados e preparados para vida profissional, além de maior capacidade de enfrentamento dos desafios e superação das dificuldades da vida. ● Indivíduos reconhecendo suas habilidades e potencial, mais confiantes e instigados a novas oportunidades, participativos e protagonistas, além de praticar o exercício da cidadania. ● Usuários mais desafiados e experimentar alimentos diferentes. ● Melhora no raciocínio lógico, na concentração, na imaginação e na criatividade. ● Maior compreensão, conscientização e respeito com a preservação do meio ambiente. ● Mais autonomia, responsabilidade e autoconfiança.
<p>4. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Oportunidade dos usuários vivenciarem outros espaços. ● Agregou valores norteadores para a vida dos jovens. ● Adolescentes mais preparados para dialogar com as pessoas, sem

<p>crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.</p>	<p>elevar a voz.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Direito de pertencer, de conviver, de ser protagonista, adolescer e amadurecer. ● Percepção da importância na literatura enquanto cidadão e desconstrução de estereótipos. ● Consumo consciente para o não desperdícios de alimentos. ● Maior interesse dos jovens em conhecer as diferentes profissões. ● Estímulo ao protagonismo, a poder opinar, a se sentir ouvido em suas reivindicações e no fortalecimento do senso de pertença. ● Maior participação e preparação dos jovens na profissionalização, no mundo do trabalho, no acesso à renda e na mudança de trajetória de vida. ● Possibilidade do direito a ‘voz’ e ‘voto’, através de uma conferência e vislumbrando a efetivação de direitos. ● Identificação de demandas do território, a partir da conferência. ● Envolvimento e participação dos adolescentes nas conferências e pré-conferências. ● Maior conscientização dos jovens da importância de representar seu segmento nas conferências. ● Mobilização para o desenvolvimento das potencialidades. ● Empoderamento e protagonismo dos usuários. ● Jovens mais preparados para a participação na vida pública.
<p>5. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Usuários mais conscientes da importância dos estudos e da frequência na escola. ● Mais tempo de permanência no sistema educacional, pessoas mais estimuladas à escolha da profissão e melhora da qualidade de vida. ● Estímulo e gosto pela leitura e escrita, ampliação do vocabulário, melhora do senso crítico e das formas de se expressar. ● Desenvolvimento de habilidades de compreensão, na comunicação e nas aptidões individuais. ● Melhora da desinibição, dicção, ampliação do vocabulário e do conhecimento, através da leitura. ● Oportunidade de aprender, experimentar, desenvolver a criatividade e a imaginação. ● Famílias satisfeitas pelo bom desempenho dos filhos no aprendizado escolar, a partir do trabalho da instituição.

2.1.4 Critérios adotados para inserção dos usuários no serviço

Os critérios de inserção dos usuários no serviço estão definidos no edital 002/2019. O CRAS Norte vem sendo o regulador das vagas do SCFV desta instituição. A cada família atendida para vaga, foi preenchido um Instrumento de Vulnerabilidade e Risco Social – IVRS gerando uma pontuação e, sendo este, o critério na prioridade de vaga. Quanto maior a pontuação, maior a vulnerabilidade. Também houve a inserção imediata por encaminhamentos do CREAS, judiciário e casas de acolhimento.

2.1.5 Metodologia

O serviço funciona de segunda a sexta-feira das 7h30 às 12h e das 13h às 17h, de forma planejada contínua e permanente.

As principais atividades foram: acolhida diária das crianças e adolescentes, momentos de refeições, trabalhos em grupo de convivência e socialização, momentos formativos, orientativos, de convívio e lazer, oficinas literárias, de arte e cultura, oficina de cidadania e protagonismo, colegiado de adolescentes, projeto preparação para o mundo do trabalho- Jovem Aprendiz, dinâmicas de grupos, capoeira, judô, Jiu jitsu, culinária, crochê, artesanato, inclusão digital, dança e oficinas de músicas (canto coral, violão, violino, musicalização, flauta doce e percussão). Junto às famílias houve 5 encontros coletivos com momentos orientativos, interativos, intergeracionais e de mostra artística cultural. Também houve 34 encontros de convivência, executados semanalmente, para as famílias em torno de 40 pessoas participantes.

Abaixo a grade de atividades oferecidas de forma quantitativa.

Quadro 02: Demonstrativo que quantifica o que foi realizado em 2025

Atividades oferecidas	2024	2025
Café da manhã	20.080	18.480
Almoços	20.080	18.480
Lanche início da tarde	15.589	16.167
Pré-jantas	15.589	16.167
Arte e cultura, momento orientativo, convívio e lazer, literária, leitura, culinária	250	250
Passeios Orientativos/recreativos	03	06
Oficina de flauta doce	20	30
Oficina de canto coral	43	44
Oficina de Musicalização	95	88
Oficina de violão	21	21
Oficina de violino	18	23
Oficina de percussão	20	23
Oficina de capoeira (Criança Esperança)	30	60
Oficina de Inclusão digital/ Fundação Abrinq	220	238
Oficina literária/ Fundação Abrinq	220	197
Oficina de educação complementar/ Fundação Abrinq	120	120
Oficina de Dança (Criança Esperança)	250	60
Oficina de crochê	12	39
Oficina de Jiu Jitsu	20	19
Oficina de Judô	62	90

Projeto preparação para o mundo do trabalho e para vida cidadã – Criança Esperança	08	38
Colegiado de adolescentes	09	09
Círculos de Paz (comunicação não violenta) – Criança Esperança	0	60
Visitação a espaços profissionalizantes aos adolescentes – Criança Esperança	0	08
Apresentações Artísticas e Culturais	11	12
Momentos orientativos para os usuários do SCFV com voluntários, Guarda Municipal, Delegacia da Infância e da Juventude, Psicólogos, entre outros.	0	25
Atividades com os usuários: (coletiva) Páscoa. Aniversário da ACF, Festa Julina, dia dos avôs, Dia das Crianças, adolescente, festival SUAS, semana Farroupilha, momentos de contação de histórias, atividades intergeracionais entre as escolas e SCFV, mostra artística e cultural e Natal.	50	53

Obs.: O quadro indica quantitativamente o que foi realizado no ano de 2025. Estes números foram obtidos através dos registros em ata e sistematizados no cotidiano de trabalho.

O acompanhamento e monitoramento da progressão da criança e do adolescente foi discutido em reunião de equipe. A forma de participação dos usuários e das famílias aconteceu através da pesquisa de opinião e satisfação quanto ao serviço prestado pela instituição (**Anexo I e II**). A pesquisa foi sistematizada e levada ao conhecimento da equipe de trabalho. Algumas sugestões foram acatadas para serem executadas a curto prazo, entrando no planejamento das atividades do SCFV, outras a longo prazo e as que dependiam de recursos financeiros, algumas não foi possível atender.

O cronograma das atividades foi organizado em reunião. Os educadores planejaram as propostas e a gerente de serviços sociais coordenou esse processo de trabalho. Os conteúdos trabalhados estavam de acordo com os três Eixos norteadores do SCFV: “Eu comigo, eu com os outros e eu com a cidade” e seus subeixos, assim como, foram observados as demandas advindas dos usuários.

2.1.6 Metas

A meta foi alcançada na sua integralidade e terá continuidade no próximo ano. Assim como, o trabalho foi estendido às famílias e a comunidade, conforme quadro abaixo. No **anexo III** estão demonstrados os indicadores de avaliação conforme as metas estipuladas.

Houve 5 (cinco) encontros das famílias (momento orientativo, interativo, intergeracional e de mostra artística cultural), tendo em vista que, no último encontro realizado em novembro/25, contamos com a participação de 56% das famílias no encontro. Junto à comunidade, foram realizadas 6 ações específicas relacionadas ao SCFV.

O quadro abaixo demonstra o número de atendimentos realizados e ações realizadas.

Quadro 03: indica o número de atendimentos no ano de 2025.

Atividades realizadas	2024	2025
Atendimentos mensais a crianças e adolescente	250	250
Atendimentos às famílias ou crianças e adolescentes de forma individualizadas (serviço social, psicologia e gerente de serviços sociais)	6.585	4.490
Visitas Domiciliares	345	162
Grupo de convivência com as famílias de forma semanal (participaram em torno de 30 pessoas)	38	34
Reuniões e encontros coletivos com as famílias.	4	5
Evento com a comunidade/território	02	06
Encaminhamentos para cursos profissionalizantes	159	98
Encaminhamento cursos profissionalizantes efetivados	54	30

Obs.: Este número foi obtido através dos relatórios de atendimentos, lista de frequência e caderno ata.

Quadro 04: número de entregas de doações em 2025.

Entregas de Insumos(doações)	2024	2025
Cestas básicas	477	36
Cobertores	372	-
Agasalhos e outros	2.905	160
Kits de higiene	814	314
Kits de matérias escolares	221	92

Obs.: estes números foram obtidos através dos relatórios mensais e lista de entregas de 2025.

2.1.7 Impacto social alcançado

- Redução da evasão escolar.
- Diminuição das desigualdades social, a partir da inclusão.
- Construção de novas perspectivas de futuro aos jovens.
- Maior conscientização dos usuários sobre a situação de violência no território.
- Redução das desigualdades sociais, a partir da qualificação profissional.
- Fortalecimento das relações intergeracionais.
- Mudanças comportamentais dos usuários e melhora nas relações sociais, a partir do trabalho da instituição.
- Diminuição dos conflitos na comunidade, a partir das intervenções e reflexões realizadas com os usuários e famílias.

- Fortalecimentos dos vínculos interinstitucionais.
- Visibilidade do trabalho da instituição na comunidade.
- Adolescentes mais proativos e com perspectiva de futuro.
- Adolescentes engajados nas ações com o colegiado com espírito de liderança comunitária.
- A arte e cultura despertando habilidades e transformando história de vida.
- Laços mais fortalecidos com os equipamentos públicos do território (CRAS, escolas e UBSs).
- Maior acesso a direitos sociais (benefícios, programas e projetos) das famílias e da comunidade.
- Aproximação dos membros das famílias entre si.
- Fortalecimento e empoderamento das famílias imigrantes venezuelanas.
- Melhora do convívio grupal e fortalecimento dos vínculos entre pais e filhos.
- Maior adesão e engajamento dos adolescentes nos cursos profissionalizantes.
- Sentimento de pertença e valorização frente ao trabalho executado pela instituição.
- Fidelização de novas parcerias (espaços profissionalizantes).
- Pessoas mais proativas, motivadas, felizes, autônomas, responsáveis, críticas, acolhedoras, afetivas, conscientes e idealizando novos projetos de vida.

2.1.8 Recursos financeiros aplicados

A tabela abaixo demonstra onde os recursos foram utilizados em 2025.

Quadro 05: Tabela das despesas com o custeio e manutenção.

Descrição	Custeio R\$
Custeio com pessoal Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Assistência Social	R\$ 743.293,21
Custo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Assistência Social Bens de natureza permanente, combustível, depreciações e amortizações, despesas com promoção e eventos, dispêndios com alimentação, energia elétrica, gás de cozinha, manutenção e conservação, material de consumo, material de expediente, material de limpeza, material de segurança, material pedagógico, seguro predial e veicular, serviço de terceiros, telefone/internet, uniformes, donativos para vítimas das enchentes, equipamentos, instrumentos musicais, dentre outros.	R\$ 694.947,04
Custo com pessoal/administração – Assistência Social	R\$ 363.877,04
Despesas gerais administrativas - Assistência Social: assinaturas e mensalidades, bens de natureza permanente, condomínio, cópias e impressões, correios, depreciação e amortizações, energia elétrica, cursos, fretes, honorários contador, seguro predial e veicular, material de expediente, serviços de comunicação, serviços de terceiros, telefone/internet, donativos para vítimas das enchentes, dentre outros	R\$ 155.104,35
TOTAL GERAL	R\$ 1.957.221,64

Obs.: Este quadro indica as despesas com custeio e manutenção no SCFV em 2025.

A tabela abaixo demonstra qual a origem dos recursos recebidos pela instituição. Estão separados por receitas próprias e receitas por subvenções públicas.

Quadro 06: Tabela de execução do planejamento econômico-financeiro.

RECEITAS DE PROVENTOS PARTICULARES	R\$
1. Doações empresas de atitude, doações diversas, doações espontâneas, doações padrinhos e madrinhas, promoção e eventos, aluguéis, CDL Homens na Cozinha, Ong Moradia e Cidadania, UNESCO/CRIANÇA ESPERANÇA, Fundação Abrinq, dentre outros.	R\$ 1.052.322,99
Subtotal	R\$ 1.052.322,99
SUBVENÇÕES PÚBLICAS	
1. Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS	R\$ 645.899,49
2. Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA	R\$ 39.100,00
3. Nota Fiscal Gaúcha	R\$ 9.000,00
4. Vara de Execuções Criminais - VEC	49.916,64
5 - Projeto Cultural Lei 8.313	R\$ 363.556,17
Subtotal	R\$ 1.107.472,30
TOTAL	R\$ 2.159.795,29

Este quadro indica a receita e sua origem em percentuais e valor.

2.1.9 Infraestrutura

A infraestrutura está adequada ao número de atendidos, assim como, possui banheiros suficientes e distribuídos nos mais diversos espaços. Quanto à acessibilidade, há uma rampa de acesso numa das entradas. Será necessário investimento para adequar os espaços. O quadro abaixo demonstra a infraestrutura existente.

Quadro 07: indica a quantidade de salas e outros ambientes utilizados para a execução do serviço.

Itens	Quantidade
Salas específicas para o grupo de atendimento aos usuários	06
Salão multiuso (refeitório e outras atividades)	01
Salas de atendimento do serviço social e psicologia.	04
Espaço multiuso (dança, jiu-jitsu, judô e outros)	01
Sala multiuso: palestras, atividades de arte e cultura e outros	01
Sala de música	01
Sala de inclusão digital	01
Sala administrativa	01
Cozinha	02
Dispensa	01
Depósitos	05
Biblioteca	01
Recepção	02
Banheiros	14
Pátios	02

Parquinho infantil	01
Lavanderia	01
Sala de reuniões	02
Sala arquivo morto	01
Sala de doações/bazar	02
Jardim	02

2.1.10 Recursos Humanos envolvidos

Seguem no quadro abaixo, os recursos humanos envolvidos para a execução do serviço.

Quadro 08: Composição da equipe de trabalho 2025.

Composição da equipe de trabalho, escolaridade e carga horária			
Recurso humano/CLT	Formação/escolaridade	Carga horária semanal	Quantidade
Diretora Administrativa	Gestão de Recursos Humanos	44h	01
Gerente de serviços sociais	Serviço Social	40h	01
Auxiliar administrativa	Ensino Médio	40h	01
Assistente Administrativa	Técnico contabilidade	32h	01
Analista de Marketing	Jornalismo	20h	01
Assistente social	Serviço Social	30h	02
Assistente social	Serviço Social	28h	01
Psicóloga	Psicologia	20h	01
Educadora social	Pedagogia	40h	02
Educadora social	Educação física em andamento	24h	01
Educadora social	Pedagogia	20h	01
Educador social	Recursos Humanos	40h	01
Educador social	Ensino médio	40h	01
Pedagoga	Pedagogia	24h	01
Cozinheira	Ensino médio	40h	01
Auxiliar de cozinha	Ensino fundamental	40h	01
Auxiliar de cozinha	Ensino fundamental incompleto	35h	01
Auxiliar de limpeza	Ensino fundamental	30h	03
Assistente Administrativo/recepção	Ensino Médio	40h	01

Recurso humano/contratação MEI	Formação/escolaridade	Carga horária semanal	Quantidade
Professora de canto coral e flauta doce	Música/ Ensino Superior	8h	01
Professor de violino	Música/ Ensino Superior	6h	01
Professor de violão e percussão	Música/ Ensino Superior	8h	01
Professor de capoeira	Educação Física	2h	01
Professora de Musicalização	Música/ Ensino Superior	4h	01
Coordenadora Projeto Melodias de Esperança	Relações Públicas	20h	01
Professor de Informática	TI	16h	01
Nutricionista	Nutrição	4h	01

VOLUNTÁRIOS			
Recurso humano	Formação/escolaridade	Carga horária semanal	Quantidade
Educadores de Judô	Educação Física	8h	01
Educador Jiu Jitsu	Educação Física	2h	01
Professora de Crochê	Educação Física	3h	01
Assessor Planejamento estratégico	Administração	2h/mês	01
Triagem doações	Aposentadas	6h	07
Técnico de TI	TI	2h	02
Instrutora de Culinária	Ensino médio	1h	02

Obs.: Este quadro indica os recursos humanos envolvidos no SCFV.

2.1.11 Articulação com a rede para a execução do serviço

Para a realização do trabalho, foi necessário articular com a rede de serviço existente na comunidade, com a rede socioassistencial, com as demais políticas públicas, com entidades e organizações sociais, com os órgãos de defesa dos direitos da criança e adolescente, com os conselhos municipais, entre outros. Assim podemos citar: CRAS Norte, CRAS Centro e CRAS Leste (são os CRAS de referência das famílias atendidas), todas as escolas dos bairros atendidos, as UBSs deste território, o Conselho Tutelar, a Promotoria da Infância e Juventude, os presidentes de bairro, o CMAS e COMDICA, Universidades, empresas privadas, entre outras.

2.1.12 Detalhamento das atividades de capacitação dos trabalhadores

As capacitações com a equipe de trabalho aconteceram uma vez por mês, nas quartas-feiras à tarde, além de capacitações em outros horários, conforme disponibilizado na rede ou em parcerias como a Fundação Abrinq, Parceiros Voluntários, com a Paulus, CMAS, entre outras.

O quadro abaixo demonstra o detalhamento das atividades nas capacitações e a quantidade de horas em cada uma.

Quadro 09: indica qual a atividade de formação e o número de horas de janeiro a dezembro de 2025.

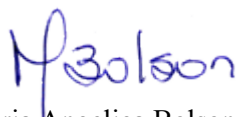
Detalhamento das atividades de capacitações para os trabalhadores	Quantidade de horas
Dinâmica do Feedback e reflexão	2hs
Dinâmica do relaxamento	2hs
O papel do educador no SCFV	2hs
Planejamento estratégico e financeiro	4hs
III Encontro de Enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes	8hs
Bibliodiversidade	2hs
Saúde mental e bem-estar	2hs
Cuidando de quem cuida	2hs
Tipificação do SCFV e Percurso Metodológico	2hs
Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS	2hs
A importância do respeito ao outro no SCFV	2hs
Fortalecimento da Teia Social – Pro social	40hs
Seminário Inovação Social	4hs
Caminhos da Migração: Histórias, Motivos e Acolhimento	2hs
Pode Ser Abuso	6hs
Encontro preparatório para a Conferência Municipal de Assistência Social	2hs
Encontro de supervisores de campo de estágio em Serviço Social	2hs
Prevenção e enfrentamento a violência doméstica e sexual	2hs
Princípios básicos do autismo, identificação do comportamento, gerenciamento de crises agressivas e estimulação de aprendizes e habilidades	3hs
O papel das organizações da sociedade civil diante das mudanças climáticas	2hs
Violência doméstica e sexual contra Crianças e Adolescentes	11hs
O Educador Social e o Manejo das Emoções em contextos de Traumas	2hs
Guia da gestão para quem dirige Organizações da Sociedade Civil	8hs
Capacitação sobre primeiros socorros – Corpo de Bombeiros Militar do RS	4hs
O impacto do SCFV no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes – Reflexões e práticas	4hs
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Organização e Prática Cotidiana	16hs
Gestão Terceiro Setor / FIFE	40hs
Gestão Terceiro Setor Fundação Abrinq	20hs
TOTAL	198hs

Obs.: Os dados foram obtidos através dos certificados e registro de participação em caderno ata de 2025.

2.1.13 Abrangência territorial

A abrangência do atendimento da ACF é parte da região norte de Caxias do Sul, composta por aproximadamente 12 bairros¹, sendo as famílias referenciadas ao CRAS Norte, CRAS Centro e CRAS Leste. O regulador das vagas para este serviço é o CRAS Norte, assim como, o técnico de referência. No território localiza-se o Loteamento Victório Trez, com aproximadamente 400 famílias reassentadas, todas advindas de áreas de risco ou de uma situação habitacional precária. Também há bairros e/ou parte deles, com precária infraestrutura, com moradias precarizadas, situadas em áreas irregulares, com energia elétrica e água clandestina. O território também concentra alto índice de violência, principalmente com os jovens, a qual pode estar relacionada ao envolvimento com substâncias psicoativas, o aliciamento, a exploração sexual etc. A população desta região norte, carece de ações que promovam: a convivência social, a participação comunitária, o exercício da cidadania, o desenvolvimento de relações de afetividade, a sociabilidade, o protagonismo, as potencialidades e o fortalecimento dos vínculos familiares, relacionais e comunitários. Nas proximidades há falta de espaços de lazer, cultura, esporte e convívio comunitário. A instituição presta um serviço relevante para as comunidades do território.

Caxias do Sul, 24 de fevereiro de 2026.



Maria Angelica Bolson Cipolla
Presidente

Cibele da Rosa
Diretora Administrativa

Camila Demoliner Henz
Gerente Serviços
Sociais

Beatriz Pauletti Pirocca
Assistente Social

¹ O território se compõe dos bairros: Nossa Senhora de Fátima Alto, Fátima Baixo, Centenário I e II, Parque Verde e Oásis, Loteamentos Victório Trez, Jardim Embaixador, Morada dos Alpes, São Luiz, São José e Loteamento Mazzotti.

ANEXO I

**ASSOCIAÇÃO CRIANÇA FELIZ - NOVEMBRO DE 2025
RESULTADO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM USUÁRIOS “CRIANÇAS E ADOLESCENTES” DO SCFV**

Responderam à pesquisa 212 crianças e adolescentes

NÍVEL DE SATISFAÇÃO 88%

ITEM	PERGUNTAS	MUITO SAT	PERC	SAT	PERC	INS	PERC	NÃO SEI RESP	PERC	TOTAL
1	Sua acolhida no serviço (recepção/entrada como sou tratado? Como me sinto no serviço)	129	60,8%	58	27,4%	7	3,3%	18	8,5%	212
2	As atividades/oficinas que você participa	133	62,7%	63	29,7%	6	2,8	10	4,7%	212
3	Os materiais oferecidos para as atividades (instrumentos, papel, cola, pincel, tinta, etc)	87	41%	86	40,6%	18	8,5%	21	9,9%	212
4	O atendimento individual (como sou atendido pela assistente social/psicólogo ou outros)	118	55,7%	67	31,6%	8	3,8%	19	9%	212
5	A educação, gentileza e respeito dos educadores/oficineiros	133	62,7%	58	27,4%	10	4,7%	11	5,2%	212
6	A sua segurança e confiança neste serviço (me sinto seguro)	132	62,3%	61	28,8%	7	3,3%	12	5,7%	212
7	Como é o tempo para recreação e lazer	102	48,1%	82	38,7%	15	7,1%	13	6,1%	212
8	Visitas/passeios para conhecer os espaços da comunidade (Igrejas, teatros, biblioteca pública, praças etc.)	125	59%	56	26,4%	17	8%	14	6,6%	212
9	O espaço físico (salas de atividades, refeitório, banheiros etc...)	104	49,1%	76	35,8%	15	7,1%	17	8%	212
10	Em relação à limpeza do local	139	65,6%	61	28,8%	7	3,3%	5	2,4%	212
11	A alimentação oferecida	151	71,2%	47	22,2%	2	0,9%	12	5,7%	212

12	A sua participação no planejamento das atividades (posso dar sugestões? Ouvem minhas sugestões?)	96	45,3%	74	34,9%	10	4,7%	32	15,1%	212
13	A relação de convivência com os colegas (se é respeitosa e solidária)	96	45,3%	68	32,1%	27	12,7%	21	9,9%	212
14	A sua participação no Serviço (frequência, respeito aos colegas, atendimento às regras apresentadas)	123	58%	69	32,5%	3	1,4%	17	8%	212
15	Participação de sua família no Serviço (participa das atividades/reuniões propostas? Sua família é convidada a participar do serviço?)	109	51,4%	71	33,5%	10	4,7%	22	10,4%	212
16	O seu convívio familiar	153	72,2%	40	18,9%	4	1,9%	15	7,1%	212
17	O seu aprendizado neste serviço (conhecer novas culturas, informática, artes, etc.)	129	60,8%	69	32,5%	5	2,4%	9	4,2%	212

ANEXO II

**ASSOCIAÇÃO CRIANÇA FELIZ
RESULTADO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO APLICADA ÀS FAMÍLIAS EM NOVEMBRO- 2025**

Responderam à pesquisa 127 famílias

Nível de Satisfação 97%

ITEM	PERGUNTAS	MUITO SAT	PERC	SAT	PERC	INS	PERC	NÃO SEI RESP	PERC	TOTAL
1	Quanto aos critérios e condições para o ingresso dos usuários no serviço	100	78,7%	25	19,7%	1	0,8%	1	0,8%	127
2	A acolhida da criança e adolescente no serviço	103	81,1%	24	18,9%					127
3	Orientações e encaminhamentos ofertados	97	76,4%	28	22%			2	1,6	127
4	Comunicação entre o serviço e a família	97	76,4%	30	23,6%					127
5	Limpeza do Ambiente	102	80,3%	25	19,7%					127
6	Espaço físico (salas, refeitório, banheiros, etc)	99	78%	26	20,5%			2	1,6	127
7	A alimentação oferecida	106	83,5%	21	16,5					127
8	Atividades ofertadas	106	83,5%	20	15,7%			1	1,6	127
9	A sua participação nos encontros/reuniões/palestras e outras atividades oferecidas.	71	55,9%	45	35,4%	1	0,8%	10	7,9	127
10	Contribuição do serviço para melhorar o convívio familiar	93	73,2%	32	25,2%			2	1,6	127
11	Contribuição do serviço para o desenvolvimento da criança e do adolescente	103	81,1%	24	18,9%					127
12	Frequencia e participação da criança e adolescente no serviço	83	65,4%	42	33,1%	2	1,6%			127
13	Acessibilidade (o serviço está preparado para receber pessoas com deficiência	56	44,1%	46	36,2%	6	4,7%	19	15%	127

ANEXO III

QUADRO DE INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025

INDICADOR	META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Cumprimento das metas	250	261	256	253	244	249	251	247	239	237	244	242	249
Aplicação do IVRS com os usuários demandatários da política de assistência atendidos no SCFV	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Usuários atendidos em situação prioritária Res. CNAS nº 01/2013	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Usuários referenciados no CRAS	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Usuários inseridos no Cadastro Único	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Cadastros preenchidos e atualizados anualmente	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Planejamento das atividades considerando os eixos orientadores do SCFV	4 hs	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Planejamento dos percursos metodológicos em conjunto com técnico de referência do CRAS	Semestral				X						X		
Alcance dos objetivos através das atividades planejadas	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Participação dos usuários no SCFV conforme avaliação técnica	75%	25%	56%	82%	81%	79%	78%	57%	73%	76%	80%	76%	67%
Limite de rotatividade dos usuários no SCFV	5%	4,8%	8%	6%	2,8%	6%	7,2%	5,2%	5,2%	1,6%	2%	0,8%	7,6%
Educação permanente para a equipe de trabalho	2 hs	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Atividades de convívio e fortalecimento de vínculos com a família dos usuários do SCFV	Trimestral					37%		34%		26%	21%	56%	
Atividades com a comunidade	Anual				1	1		2		1	1		
Grau de satisfação dos usuários com o SCFV	Anual											88%	
Grau de satisfação dos familiares com o SCFV	Anual											97%	
SISC	Mensal	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%